

## **CONCLUSÕES**

### **XIII COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA**

#### **"ACORIANÓPOLIS" EM FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA, BRASIL**

- 1) Do encontro de 19 dias por terras de Vera Cruz (25 de março a 11 de abril) ressaltam-se os importantes contactos antes e durante os colóquios.
- 2) Alguns, foram efetuados na Conferência Internacional sobre o futuro da língua portuguesa, que foi organizado pela CPLP, e teve lugar em Brasília e na qual os Colóquios estiveram presentes nos dias 26 e 27 de março <http://www.conferenciapl.itamaraty.gov.br/pt-br/participacao.xml>. As duas representantes da Academia Galega da Língua Portuguesa (Concha Rousia e Isabel Rei) fizeram ouvir a sua voz bem como o paladino do Acordo Ortográfico, o nosso patrono Malaca Casteleiro.
- 3) Igualmente o editor convidado, Francisco Madruga se fez ouvir num painel sobre a política editorial em Portugal.
- 4) Efetuaram-se importantes contactos com Roque Rodrigues, assessor do Presidente Ramos Horta, de Timor-Leste, do Professor Doutor Benjamim Côrte-Real, reitor da Universidade de Timor-Leste e, entre outros, com a Professora Fátima Fernandes da Universidade de Cabo Verde.
- 5) Igualmente notável e memorável foi a visita guiada ao Museu da Língua Portuguesa, <http://www.museulinguaportuguesa.org.br/museudalinguaportuguesa/index.html>, em São Paulo (dia 28 de março), da qual se recolheram dados importantes para a criação de futuros museus virtuais que os Colóquios pretendem implantar em Bragança e na Lagoa (Açores).
- 6) Um dos pontos mais memoráveis desta digressão foi o almoço particular que o Presidente dos Colóquios, acompanhado do patrono Malaca Casteleiro e da académica Concha Rousia tiveram na Academia Brasileira de Letras com o Presidente da ABL, professor Marcos Vilaça com a presença de outros académicos e do outro patrono, Evanildo Cavalcante Bechara. Posteriormente, teve lugar uma Conferência Palestra intitulada "Colóquio da Lusofonia". Nela, participaram CONCHA ROUSIA ["O Acordo Ortográfico e a língua na Galiza: poder e responsabilidade"], CHRYS

CHRYSTELLO ["O Acordo ortográfico em Portugal e o papel da sociedade civil (Colóquios da Lusofonia) como motor para a conscientização"], e MALACA CASTELEIRO ["A implantação do acordo e seus problemas"].  
Perante um auditório com mais de uma centena de alunos do Liceu Literário Português e de vários académicos a sessão decorreu com muito interesse e proporcionou um grande debate.

- 7) No Rio de Janeiro, a Academia Galega celebrou ainda um protocolo com o Real Gabinete Português de Leitura, Isabel Rei (Academia Galega) deu um recital e os Colóquios da Lusofonia assinaram um convénio com o Liceu Literário Português. <http://www.liceuliterario.org.br/>
- 8) Nos dias seguintes houve a oportunidade de desfrutar das belezas naturais de Florianópolis e efetuar algumas palestras em universidades, escolas, etc., visitando várias Prefeituras com inúmeros laços à cultura açoriana, a saber:

#### **31 de março quarta-feira**

09:00 – Presença no Seminário (Histórico) das Cidades Fortificadas na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

10:30 – Visita e sessão de esclarecimento no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, no continente brasileiro (Educação Básica e Ensino Médio)

15.00 Recepção pelo Presidente da Câmara de Florianópolis, na Câmara de Vereadores, homenagem à comitiva e discussão de futuros protocolos com escolas dos Açores

17.00 Sessão de esclarecimentos na UNISUL VIRTUAL (Universidade do Sul de Santa Catarina, Departamento de Ensino a Distância)

#### **01 de abril/5ª feira – Florianópolis**

Passeio aos lugares mais “açorianos” no sul da ilha. Visita ao Ribeirão da Ilha, Ecomuseu (palestra pelo Professor Doutor Nereu do Vale Pereira), passando pelo Porto do Contrato (local do primeiro desembarque de açorianos) com almoço no Pântano do Sul, restaurante Arantes (símbolo da presença açoriana)

#### **02 de abril/6ª feira santa - Florianópolis**

Passeio de escuna às Fortalezas Históricas de Santa Cruz na ilha de Anhatomirim, de Santo António de Ratoles, e São José da Ponta Grossa.

#### **03 de abril/sábado – Florianópolis**

Visita ao norte de Ilha, Santo Antônio de Lisboa uma das povoações mais antigas de Santa Catarina. Essa área de preservação cultural guarda a tradição da comunidade pesqueira, juntamente com casarios centenários e uma rua pavimentada com pedras brutas do tempo da escravidão. Destaque para a Igreja de Nossa Senhora das Necessidades, construída entre 1750 e 1756, considerada uma das mais charmosas da Ilha, e a bicentenária Casa Açoriana, galeria de arte e museu popular. Almoço no Restaurante Chão Batido em Santo Antônio de Lisboa. Encontro com a imprensa.

#### **04 de abril/domingo/Páscoa – Florianópolis**

10.00 O Prefeito e primeira-dama da Prefeitura Municipal de Palhoça receberam a comitiva oficial para um dia cultural com oferta de almoço, tendo sido propostas vários tipos de intercâmbio e cooperação quer com escolas quer com a Faculdade Municipal local

19:00 O Prefeito da cidade de Governador Celso Ramos homenageou a comitiva com um documentário "Ganchos entre mares e montanhas" no hotel Maria do Mar tendo solicitado apoio na concretização de intercâmbios escolares com os Açores.

#### **05 de abril de 2010**

Sessão de esclarecimento na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) incluindo uma visita ao NEA (NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS daquela universidade dirigido por Joi Cletison)

8. Dentre as sessões do colóquio, salientam-se (entre muitas outras, as que mais versavam a Açorianidade)

#### **DIA 5 DE ABRIL DE 2010**

Apresentação de um vídeo sobre os AÇORES, na sessão oficial de abertura.

#### **DIA 6 DE ABRIL DE 2010**

LANÇAMENTO EDITORIAL de Anabela Mimoso: [Contos Populares Açorianos de TEÓFILO BRAGA](#)

**ORADOR 4 LUZ CARPIN** Faculdade Municipal de Palhoça Santa Catarina Brasil, [Tradições da literatura oral açoriana: lendas, causos, pasquins, benzeduras, ditados populares e Pão-por-Deus](#)

**ORADOR 5 MARCO SANTOS** Escritor/jornalista Brasil, [Ator Brandão: um açoriano popularíssimo da Lomba da Maia](#)

**ORADOR 10 ROBERTO MEDEIROS** Ass Mosaico Cultural Solidário Lagoa, Açores, [O presépio açoriano, bonecreiros: Lagoa](#)

**ORADOR 11 HELENA ANACLETO-MATIAS** Instituto Politécnico Porto/ISCAP Portugal  
[As ilhas do Espírito Santo: de Tomar aos Açores, passando pela África até ao Brasil](#)

SESSÃO PARALELA 2 TEATRO: [Gira-Teatro: RETRATOS DE UMA ILHA](#)

**DIA 7 DE ABRIL DE 2010**

**SESSÃO PLENÁRIA, MESA DA LITERATURA E AÇORIANIDADE**

Vídeo HOMENAGEM CONTRA O ESQUECIMENTO 2009 (DIAS DE MELO):

Vídeo HOMENAGEM CONTRA O ESQUECIMENTO 2010 (VASCO PEREIRA DA COSTA): 10'

**ORADOR 20 CHRYS CHRYSTELLO** Presidente Comissão Executiva Colóquios Austrália, [Mundivivência da açorianidade, literatura de matriz açoriana](#)

**ORADOR 21 ROSÁRIO GIRÃO** Universidade Minho, Braga Portugal, [Em demanda de uma pastelaria em Angra \(Vasco Pereira da Costa\)](#)

**ORADOR 22 VÂNIA REGO** Universidade Poitiers França [Cristóvão de Aguiar: o “eu” lavrado em palavras](#)

**ORADOR 25 VASCO PEREIRA DA COSTA** Escritor, Açores, Manuel Alegre, poeta dos Açores

**ORADOR 28 ANABELA MIMOSO** Univ. Lusófona Humanidades Tecnologia Porto Portugal, [Contos tradicionais açorianos de Teófilo Braga](#)

**DIA 8 DE ABRIL DE 2010**

**ORADOR 37/8 ALINE KRÜGER E SANDRA MAKOWIECKY** Universidade Estado Santa Catarina Brasil: [Franklin Cascaes: memória manuscrita na arte de escrever](#)

**ORADOR 38/39 VANILDE GHIZONI e SÉRGIO NAPPI** Universidade Federal Santa Catarina Brasil/ tema 2 [Franklin Cascais escultor e a preservação do seu acervo](#)

**DIA 9 DE ABRIL DE 2010**

Sessão Paralela 6 MÚSICA AÇORIANA: piano e cordas) [ANA PAULA ANDRADE \(Conservatório de Ponta Delgada\)](#) e [ORQUESTRA UDESC \(Universidade de Santa Catarina\)](#)<sup>9</sup>

**ORADOR 23 M<sup>a</sup> JOÃO DODMAN** Universidade York Canadá [Açorianidade na literatura da diáspora canadiana: Terra Nova de Anthony de Sá](#)

**ORADOR 24 ANTHONY DE SÁ** Toronto Catholic School Board Canadá Retrospetivamente

9. A sessão de abertura dos colóquios decorreu sob o signo da Casa Militar do governo estadual de Santa Catarina e não sob a batuta da organização. No discurso de abertura (ver Atas/Anais) o Presidente da Comissão Executiva dos Colóquios fez a apologia dos escritores portugueses de matriz açoriana, sua divulgação, leitura e tradução e a necessidade da unificação gráfica da língua através do novo acordo

ortográfico. Presentes os patronos MALACA CASTELEIRO E EVANILDO BECHARA e demais comitiva oficial dos Colóquios.

10. Após a sessão de abertura foi notada a ausência significativa de público local e a fraca adesão das universidades locais, tal como já acontece em Bragança e nos Açores.
11. Seguidamente foi lavrado um LOUVOR aos coordenadores locais do evento CRISTINA VIANNA, AUGUSTO DE ABREU E ROSA MADRUGA PINHEIRO por terem conseguido em doze meses levar a cabo este primeiro evento fora da Europa, apesar da distância que os separava da Comissão Executiva e das inúmeras barreiras burocráticas que tiveram de vencer, não obstante o expreso apoio do Governo Estadual de Santa Catarina aos promotores locais do evento, a Associação de Cronistas, Poetas e Contistas Catarinenses (ACPCC) incansável nos seus esforços para fazer deste o maior colóquio de todos os já realizados. Incluiu-se ainda uma menção a Anamaria Capeleto Brandão pela sua coordenação com os média e pelas atividades musicais extra programa que serviram de animada sobremesa aos membros da comitiva aqui alojados nesta bela Florianópolis.
12. Na sessão de encerramento foi celebrada uma nova parceria de cooperação com o Instituto Politécnico da Guarda, Portugal, representado pela Professora Doutora Anabela Naia Sardo, diretora da Escola Superior de Turismo e Hotelaria. ESTH.
13. Igualmente foi anunciado que a Universidade (privada) Fernando Pessoa (Porto, Portugal) solicitara o estabelecimento de um protocolo com os Colóquios.
14. Publicamente se deu conta de que o XV Colóquio está definitivamente marcado para Macau (Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) da República Popular da China (RPC) entre 18 e 28 de Abril de 2011 com propostas concretas a serem estudadas para Timor Leste em 2012 fruto da presença dos Colóquios na Conferência da CPLP em Brasília. Fica a interrogação Cabo Verde em 2013?
15. Os Colóquios da Lusofonia lançaram o repto à Academia Brasileira de Letras, à Academia das Ciências de Lisboa e a todas as restantes entidades que apoiem a imediata entrada da ACADEMIA GALEGA DA

LÍNGUA PORTUGUESA com o estatuto de observador na CPLP, comprometendo-se a envidar todos os esforços para a consecução de tal desiderato.

16. Os colegas Professora Doutora Edma Satar (Universidade de Lisboa) e Professor Doutor Luciano Pereira (Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal), coordenadores do Projeto "Lexicopédia" ou Diciopédia Contrastiva da Língua Portuguesa, <http://www.diciopedia.org/>, deram conta dos progressos da mesma agora numa nova plataforma aberta ao público em geral e englobando terminologia de vários países e regiões. Foi solicitado a todos os que ainda não fazem parte do grupo de investigadores deste projeto que enviem os termos das suas pesquisas diretamente para EDMA SATAR [chilo@fpce.ul.pt](mailto:chilo@fpce.ul.pt) ou [esatar@fpce.ul.pt](mailto:esatar@fpce.ul.pt) e LUCIANO PEREIRA [luciano.pereira@ese.ips.pt](mailto:luciano.pereira@ese.ips.pt).
17. Edma Satar solicitou auxílio às Universidades e Politécnicos, com capacidade para fazerem este tipo de investigação, para a recolha de léxico da região da Zambézia (Quelimane, Moçambique) para um micro dicionário para a língua portuguesa da língua regional chamada "chuabo".
18. O nosso escritor convidado na HOMENAGEM CONTRA O ESQUECIMENTO, Vasco Pereira da Costa, remeteu depois à mesa a seguinte proposta:

*A Suas Excelências*  
*O Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores*  
*O Presidente do Governo Regional dos Açores*  
*Considerando que o Campo de São Francisco na cidade de Ponta Delgada, está povoado pela memória de Antero de Quental;*  
*Considerando que o local que acolheu o coração liberto do poeta - sob a âncora da Esperança - está indelevelmente inscrito no imaginário cultural português;*  
*Considerando que um grupo de cidadãos manifestou publicamente a intenção e o empenho de sinalizar aquele espaço simbólico, identificando-o e conferindo-lhe a dignidade de que carece;*  
*Os participantes no XIII Colóquio da Lusofonia, reunidos em Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil, declaram a sua adesão a esta patriótica iniciativa*
19. Foi igualmente anunciado que os primeiros quatro números dos Cadernos (de Estudos) Açorianos já se encontram disponíveis em

<http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/index.htm> com excertos de obras de DANIEL DE SÁ, CRISTÓVÃO DE AGUIAR, DIAS DE MELO, E VASCO PEREIRA DA COSTA. Estes cadernos servem de iniciação aos que querem ler autores açorianos e de suporte ao curso AÇORIANIDADES E INSULARIDADES a ministrar em breve na Universidade do Minho, coordenado pela colega Professora Doutora Rosário Girão dos Santos e para o qual se solicitam as inscrições de participantes. Ver mais detalhes em <http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/estudos%20a%C3%A7orianos.htm>

20. A obra de escritores açorianos, CRISTÓVÃO DE AGUIAR, DIAS DE MELO, DANIEL DE SÁ, E VASCO PEREIRA DA COSTA, entre outros, está a ser estudada em mestrados e doutoramentos na Universidade de Constança (Constanz), na Roménia, e no Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Faculdade de Novas Filologias da Universidade de Varsóvia, na Polónia, havendo já parcerias com tradutores em ROMENO, POLACO, FRANCÊS, RUSSO, ESLOVENO E BÚLGARO para a futura tradução de CRISTÓVÃO DE AGUIAR E DE VASCO PEREIRA DA COSTA. Estas traduções serão, posteriormente editadas naquelas línguas com o apoio do INSTITUTO CAMÕES (Portugal).
21. Foi igualmente anunciado que a UNISUL iria estudar a proposta já subscrita no XI Colóquio (4º Encontro Açoriano da Lusofonia na Lagoa, Açores, 2009) de criação de um curso de Estudos Açorianos a distância faltando definir o seu financiamento e moldes de funcionamento.
22. A Câmara Municipal da Lagoa (Açores) aqui representada pela adjunta do Chefe de Gabinete, Dra Verónica de Almeida, realizou inúmeras visitas oficiais, acordando protocolos de geminação com as municipalidades de Biguaçu e de Palhoça com futuras visitas de ambos os Presidentes aos Açores e sua reciprocidade. Igualmente se definiram possíveis protocolos de cooperação na área do ensino e na preservação da herança açoriana tão patente em tantos municípios da Grande Florianópolis.
23. Os Professores Helena Chrystello e Telmo Nunes, da Escola Básica da Maia (S. Miguel, Açores), efetuaram vários contactos com vista ao

intercâmbio de matérias, alunos e professores com os municípios de Florianópolis, da Palhoça (e sua Faculdade Municipal) e da cidade Governador Celso Ramos, devendo os mesmos ser objeto de estudo pelas entidades competentes nos próximos meses.

24. A Professora Ana Paula Andrade Constância foi nomeada PIANISTA RESIDENTE DOS COLÓQUIOS e deu conta do estabelecimento de contactos com a Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) para um intercâmbio de alunos e professores de Ponta Delgada e de Santa Catarina, a ocorrer já nos próximos meses, fruto da excelente colaboração neste XIII colóquio, onde interpretaram conjuntamente peças populares do cancionário açoriano.
25. Foi, igualmente, nomeada Isabel Rei Sanmartin, GUITARRISTA RESIDENTE DOS COLÓQUIOS e ficou prometida a futura atuação conjunta da Guitarra da Galiza e da música de piano dos Açores em moldes a definir por Ana Paula Andrade e Isabel Rei.
26. O patrono presente na sessão de encerramento, Professor Doutor Malaca Casteleiro, fez o ponto da situação dos colóquios desde 2007 salientando o enorme salto qualitativo dos trabalhos apresentados, numa enorme variedade de temas, o que torna estes Colóquios tão distintos de quaisquer outros, sendo de salientar a enorme participação de jovens oradores que garante uma continuidade do fio condutor dos mesmos. Realçou o enorme passo que foi esta internacionalização dos Colóquios.
27. Malaca Casteleiro exaltou a necessidade de os objetivos dos Colóquios serem reajustados face aos eventos futuros já anunciados (MACAU 2011), sendo de realçar a extraordinária qualidade das atividades da componente cultural (teatro, música e poesia) ora integrada no seio das sessões científicas. Propôs, então, que a componente local do próximo colóquio no estrangeiro fosse coordenada com a Comissão Executiva para um maior conhecimento de outras realidades culturais. Acrescentou ainda a notável cobertura local do evento pela comunicação social (mídia) na TV, rádio e jornais.
28. Propôs que os colóquios se repartam por mais de uma localidade. Assim, ficou acordado envidar os esforços para garantir o patrocínio de



uma deslocação a Goa (na Índia) e a Malaca (na Malásia) aquando da deslocação a Macau patrocinada pelo Instituto Politécnico de Macau. A ideia é de fazer uma palestra sobre os Colóquios e o novo Acordo Ortográfico e seguidamente ter lugar um SEMINÁRIO onde se possam ouvir as vozes locais e as suas necessidades que os Colóquios irão tentar satisfazer através das suas parcerias com Universidades, Institutos Politécnicos e Academias. Igualmente se aventou a hipótese do XIV Colóquio (e seguintes) em Bragança (1 a 5 de Outubro 2010) se poder repartir pela Galiza e pela Guarda, por exemplo, dados os convénios já celebrados e o desejo repetidamente expresso pela Galiza (Academia Galega da Língua Portuguesa) de ali realizar e/ou sediar os Colóquios atualmente com base em Bragança (Portugal).

29. Malaca Casteleiro alvitrou ainda que em cooperação com a Academia Brasileira de Letras, Academia Galega da Língua Portuguesa, Universidades, Politécnicos e outras instituições se valorizem as publicações de trabalhos das Atas/Anais, fazendo-se uma Antologia em edição conjunta para diversos países e regiões em formato de papel, selecionadas por um júri científico a nomear. Iremos tentar dar seguimento a esta proposta já nos próximos doze meses.
30. Sugerida também, por Malaca Casteleiro, uma maior participação de jovens escritores, como aconteceu neste Colóquio com Anthony de Sá, do Canadá, descendente de pais açorianos da Lomba da Maia (onde está atualmente sediada a Comissão Executiva dos Colóquios). A participação de Anthony de Sá entre outros deveu-se ao apoio concedido pela Direção Regional das Comunidades da Presidência do Governo Regional dos Açores.
31. Os Colóquios da Lusofonia pela voz do seu patrono reiteraram a UNIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA NA SUA DIVERSIDADE e o respeito por tais diversidades. No tocante à criação de uma Academia da Língua Portuguesa (em Portugal) tal como vem sendo propugnado, há dois anos, pelos Colóquios esclareceu-se não existirem os apoios necessários para se avançar com o projeto (**NOTA: posteriormente, a Ministra da Cultura de Portugal, Dra Gabriela Canavilhas, em 15 de Abril de 2010 anunciaria a criação da mesma no seio do seu ministério**)

32. Malaca Casteleiro pediu ainda apoio para a tradução de estrangeirismos e sugeriu que o atual Prémio Literário da Lusofonia (instituído em 2007 pela Câmara Municipal de Bragança) passasse a incluir um maior apoio na publicação das obras de jovens autores.
33. Concha Rousia, da Academia Galega da Língua Portuguesa, salientou os convénios firmados pela delegação nesta sua visita ao Brasil incluindo a inauguração do Instituto Cultural Galiza-Brasil e os vários protocolos firmados com instituições, salientando a excelente integração de novos participantes no seio dos Colóquios. Referindo-se ao novo acordo ortográfico, referiu a dificuldade generalizada que a mudança implica e sua habituação às novas regras, esperando ser possível concretizar a breve trecho uma GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA comum a todos os lusofalantes. Quis realçar ainda a rica e bela diversidade da LÍNGUA Portuguesa com as suas variantes e realçou que esta ganha eficácia pela implantação generalizada do novo Acordo ortográfico. Comprometeu-se a enviar à CPLP os objetivos da Academia Galega para fundamentar o seu pedido de adesão com o apoio da sociedade civil aqui representada pelos Colóquios da Lusofonia, salientando que Goa e Galiza fazem falta à CPLP e que seria profícuo vir a criar um canal de televisão lusófono abrangendo todos os países, mas que seria necessária muita vontade política para tal se concretizar.
34. Foi ainda decidido estudar a possibilidade de os Colóquios se organizarem como uma Associação sem fins lucrativos a fim de poderem concretizar mais parcerias e patrocínios

Açorianópolis 9 de abril de 2010

O Presidente da Comissão Executiva, Colóquios da Lusofonia,

Dr. J. CHRYS CHRISTELLO,

A NOSSA DIVISA É "NÃO PROMETEMOS, FAZEMOS "

Telefone: (351) 296446940, Telemóvel: (+ 351) 919287816/ 916755675

E-fax (E-mail fax): + (00) 16305631902

Correio eletrónico: [coloquioslusofonia@gmail.com](mailto:coloquioslusofonia@gmail.com), [lusofonia@sapo.pt](mailto:lusofonia@sapo.pt), [lusofoniazores@sapo.pt](mailto:lusofoniazores@sapo.pt)

Todos os colóquios: <http://www.lusofonias.net>

Tudo sobre o Acordo Ortográfico <http://www.lusofonias.net/acordo%20ortografico/index.htm>

Cadernos Açorianos/Estudos Açorianos

<http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/index.htm>